

Salvador Sobral - Todos Os Homens São Maricas Quando Estão Com Gripe

tom:

C

C
Pachos na testa, terço na mão, uma botija

F
Chá de limão, zaragatoas, vinho com mel

G7
Três aspirinas, creme na pele

C
Dói-me a garganta, chamo a mulher

B
Ai Lurdes, Lurdes, que vou morrer

Em
Mede-me a febre, olha-me a goela

G7
Cala os miúdos, fecha a janela

C
Não quero canja, nem a salada

F **D** **G**
Ai Lurdes, Lurdes, não vales nada, se tu sonhasses

C
Como me sinto, já vejo a morte, nunca te minto

F
Já vejo o inferno, chamas diabos, anjos estranhos

G7
Cornos e rabos, vejo os demónios

C
Nas suas danças, tigres sem listas

B
Bodes de tranças, choros de corujas

Em
Risos de grilo, ai Lurdes, Lurdes

G7
Que foi aquilo, não é a chuva

C
No meu postigo, ai Lurdes, Lurdes

F **D** **G**
Fica comigo, não é o vento, a cirandar

C
Nem são as vozes, que vêm do mar, não é o pingo

F
De uma torneira, põe-me a santinha, à cabeceira

G7
Compõe-me a colcha, fala ao prior

C
Pousa o Jesus, no cobertor

B
Chama o doutor, passa a chamada

Em
Ai Lurdes, Lurdes, nem dás por nada

G7
Faz-me tisanas, e pão de ló

C
Não te levantes, que fico só

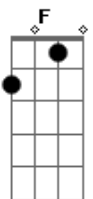
F **D** **G**
Aqui sózinho, a apodrecer, ai Lurdes, Lurdes

C **G** **C**
Que vou morrer

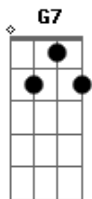
Acordes



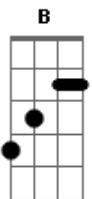
© ukulele-chords.com



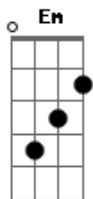
© ukulele-chords.com



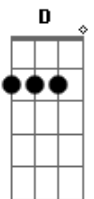
© ukulele-chords.com



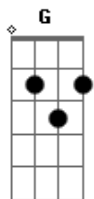
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com